

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Problemas Regionais

O ALGARVE

perante o Plano de Fomento

JÁ EM 1939, num dos seus memoráveis e transcendentis discursos, Salazar previa, para breve, a execução de um grandioso Plano de Fomento Nacional, de larga projecção económico-social, para o Império Português, que só as dificuldades que a eclosão da última guerra nos trouxe não permitiu a sua efectivação, retardando, assim, os projectos do Governo do Estado Novo. Hoje e porque o País se encontra em condições financeiras para tal, vai ter plena execução esse extraordinário Plano, levando-se a efeito empreendimentos de capital importância para a economia da Nação.

O Algarve, risonha e encantadora província, acaba de ser incluída nesse vasto como complexo diploma.

A nenhum algarvio poderá passar despercebido o valor que representa para a vida e riqueza da sua província os importantes melhoramentos de que ela vai beneficiar, com a execução do Plano de Fomento Nacional.

O enxugo, a preparação para o regadio e colonização dos terrenos do litoral do Algarve, a sua electrificação, são do mais alto interesse regional.

Com a execução desta extraordinária obra, destinada a larga repercussão no revigoramento da sua economia, a província algarvia assistirá a um maior desenvolvimento da sua riqueza, trazendo, para os seus habitantes, um mais largo nível de vida.

Trata-se de uma obra notável, que o Estado Novo vai realizar no Algarve, marcando, como ponto de capital importância, o complexo problema da sua electrificação, uma das mais vincadas aspirações algarvias.

O Plano, agora aprovado pela Assembleia Nacional, traz, para nós, algarvios, a satisfação de um desejo de longa data, que é o problema da energia eléctrica. A indústria e as povoações rurais algarvias vão sentir os benéficos efeitos da grandiosidade de tão vasta obra.

O Algarve vive, neste momento, horas de intensa vibração nacionalista e de orgulho nacional, ao saber-se incluído no grande Plano de Fomento, sem dúvida alguma, a Maior Pedra que a Política Séria e Honesta de Salazar acaba de colocar nos já sólidos e firmes alicerces da Revolução Nacional. A maré alta que vivemos é filha de uma administração proba e coordenada e de uma Doutrina.

Sem elas, não seriam possíveis cometimentos desta envergadura.

Longe vão os tempos em que as realizações, por mais pequenas que fossem, não passavam de quiméricas ilusões, pontificando como «isco», perante o eleitorado, para, depois, voltar ao seu ponto de partida: o silêncio. Não mais se falava em tal.

Continua na 2.ª página

por Luís Sebastião Peres

Por esse Mundo fora...

Discursando numa cerimónia comemorativa do aniversário da fundação do Reich alemão, em 1871, por Bismark, o presidente da Assembleia Federal (Parlamento da Alemanha Ocidental) declarou que a ideia do Grande Reich é, em si, uma aspiração legítima do ponto de vista do Direito Internacional e Nacional.

Ao tomar posse do cargo de Presidente dos Estados Unidos, Eisenhower disse que «a tarefa mais urgente é constituir um potencial capaz de desanimar as forças da agressão e de encorajar a paz» e que tudo será feito para auxiliar as nações livres, esperando que elas, em troca, na medida do possível, assumam a sua parte no fardo comum.

Depois de uma histórica sessão, que durou 4 dias, e durante a qual foram pronunciados por deputados da opposição 186 discursos, foi aprovada a reforma eleitoral italiana, na qual se prevê o apareamento das listas e a atribuição de 65 por cento ao partido ou partidos que tiverem 50 por cento dos sufrágios nas próximas eleições da Primavera.

Anuncia-se que, especialmente nos últimos tempos, os comunistas chineses têm estado a fortificar a costa à Formosa, num esforço para a tornar inexpugnável aos ataques aéreos e terrestres de Chang-Kai-Chek. Este, por sua vez, declarou estar eminentemente um contra-ataque da Formosa ao continente.

Ao proclamar solenemente a formação do Grupo da Libertação, organizado há tempo e que vai substituir os partidos políticos egípcios, recentemente dissolvidos, Naguib declarou que o mesmo escolheu para divisa e inscreveu na sua bandeira a trilogia «União, Ordem e Trabalho» e defenderá a liberdade e a honra do Egípto.

Em notas enviadas a Moscovo, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos declararam responsabilizar o gover-

A "ESCOLA NOVA"

COMEMOROU
o seu 3.º aniversário

COMPLETOU, no passado dia 26 de Janeiro, 3 anos de existência o excelente quinzenário «Escola Nova», órgão da Escola do Magistério Primário de Faro.

É justo neste momento salientar a excelente obra cultural desenvolvida na nossa província por aquele modelar estabelecimento de ensino, sob a inteligente direcção do sr. dr. Hortênsio Pais de Almeida Lopes, cuja formação moral e intelectual são o mais forte e seguro sustentáculo no destino daquela escola de professores de ensino primário.

A prova real está tirada, pois a Escola funciona há oito anos; e, neste já longo espaço de tempo, algumas gerações de modernos e competentes pro-



Dr. Hortênsio Lopes

fessores têm colhido os seus conhecimentos, vindo depois para a vida prática aptos a fazerem boa figura em qualquer escola.

Bem haja, pois, quem, com amor e disciplina, dirige a formação das juventudes algarvias para tão nobre mister, como é o de ensinar.

Vieram muito a propósito estas descoloridas palavras de justo louvor para quem, com tanto apuro, assume as funções directivas dum dos mais importantes estabelecimentos de ensino do Algarve.

Para comemoração da data festiva do 3.º aniversário de «A Escola Nova», realizou-se na cantina daquele modelar estabelecimento de ensino um almoço a que presidiu o sr. dr. José Correia do Nascimento, ilustre Presidente da Junta de Província do Algarve e nosso prezado amigo, e ao qual assistiram, além do seu corpo docente, alguns alunos, entidades oficiais e representantes da Imprensa.

Continua na 2.ª página

no soviético por qualquer dano causado aos bens, direitos e interesses dos seus súbditos na zona de ocupação soviética da Alemanha e no sector leste de Berlim.

Imparcial

Destino Histórico e Secular

NO DISCURSO que pronunciou na cerimónia da imposição do barrete cardinalício a Sua Eminência Mons. Pedro Ciriacci, Nuncio em Portugal, o sr. Presidente da República, muito lúcida e brilhantemente, acentuou em determinada altura: «Na verdade, a Nação Portuguesa, profundamente cristã desde os seus primórdios, se auferiu do Cristianismo de Roma as energias capazes de a levar à sua antiga expansão e ao ressurgimento do presente, tem-se esforçado por agir sempre com plena consciência dos imperativos da sua vocação e da fé — daquela fé que soube levar até aos pontos mais afastados do mundo que ia descobrindo e para cuja manutenção ainda hoje contribui de maneira tão larga e intensa.

Pela Cidade

Clube de Tavira — Resultado da eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1953:

Assembleia Geral — Presidente, dr. José Augusto Soares de Matos; 1.º Secretário, Manuel Virgínio Pires; 2.º Secretário, João Pessoa de Pádua Cruz.

Direcção — Cap. Jorge Filipe Coelho Ribeiro, dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Eduardo Vilhena Guerreiro, Mateus Marques Teixeira de Azevedo e Tenente Francisco Solésio Padinha.

Conselho Fiscal — Tenente José Augusto Correia, João Aldomiro de Sousa e Francisco Domingos Martins.

Clube Recreativo Tavirense — Resultado da eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1953:

Assembleia Geral — Presidente, António Rodrigues Santos; Vice-Presidente, Joaquim Jerónimo de Almeida; 1.º Secretário, Custódio dos Santos; 2.º Secretário, Laurentino de Jesus Gonçalves.

Direcção — Presidente, Alberto do Nascimento Jara; Vice-Presidente, António Dionísio Morais; 1.º Secretário, José Francisco dos Santos; 2.º Secretário, Carlos José Gomes; Tesoureiro, José Clementino de Sousa. **Substitutos** — Arnaldo de Jesus Ventura e João Fernandes dos Santos Parreira.

Conselho Fiscal — Presidente, João Luís dos Santos; Secretário, João Francisco; Relator, Manuel Barqueira. **Substitutos** — António José de Barros, Vivaldo da Conceição Beldade e Jorge de Jesus Fernandes Paraíso.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Hoje, apresenta **Dois Semanas de Amor**, um grandioso filme technicolor, com Jane Powell e Ricardo Montalban. Um filme da Metro Goldwyn Mayer. Duas semanas de amor, numa história familiar, cheia de canções, bailados, bom humor, romance e jovial emoção! Um filme que brilha em todos os seus aspectos. O amor adolescente e as suas repercussões, vividas por uma

«A vasta projecção da obra que, através dos séculos e até ao presente, foi realizada pelos esforços da Santa Sé e de Portugal, harmoniosamente conjugados em vista dos fins mais altos a que se dirigiam, é das realidades mais consoladoras do nosso tempo, e a ela o meu País continua a consagrar-se devotadamente, dentro das melhores tradições e através de todas as dificuldades. E porque se trata de aspecto que lhe toca tão de perto eu noto com prazer que se tenha de modo particular apreciado a acção humanitária em que Portugal se empenhou no decurso da última conflagração mundial, em perfeita colaboração com a actividade magnífica então desenvolvida pela Santa Sé sob as sábias determinações do Santo Padre Pio XII, felizmente reinante».

Nestas palavras do sr. Presidente da República há, efectivamente, a afirmação de uma verdade mais que eloquente, vibrante, uma verdade que nenhum português digno desse nome deve jamais esquecer.

É que na obra ecuménica e redentora do Cristianismo, na expansão da Fé e do seu Império, temos nós os Portugueses uma parte tamanha e tão gloriosa que ela constitui um dos nossos mais altos e belos timbres.

Se, como disse o sr. General Craveiro Lopes, no Cristianismo de Roma, auferimos a seiva e as energias capazes de nos levar à antiga expansão e ao ressurgimento presente, também, sempre e em todas as circunstâncias, soubemos não esquecer o alto favor de Deus e compensar em esforços porfiados as benevolências recebidas.

Devemos muito, devemos imenso, do que fomos, e felizmente somos, ao Cristianismo, mas, à Fé de Cristo, demos, também, tudo quanto pudemos, sem curar de saber se o fazíamos em sacrifício, só lembrados da maior glória de Deus, que acima de tudo servíamos.

jovem! À média luz, um tango dançado por Jane Powel e Ricardo Montalban.

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Terça-feira, dois grandes filmes: **Joana d'Arc** e **Saltimbancos**, a favor do Hospital. Joana d'Arc, com Ingrid Bergman.

Continua na 4.ª página

Problemas Regionais

O ALGARVE**perante o Plano de Fomento**

Continuação da 1.ª página

A Revolução Nacional, com os seus orçamentos e orgânica financeira equilibrada, trouxe ao País a certeza do dia de amanhã, com as notáveis realizações levadas a efeito, cuidando-se a sério e de frente, problemas do mais alto interesse nacional. Política Nacionalista, na sua mais nobre e elevada palavra, aquela que o actual regime vem realizando em todos os sectores do Império Português!

Razão para que os algarvios, em verdadeiro alvoroço, se sintam mais portugueses e indefectíveis nacionalistas, pois a sua província, com 5.121 km² de superfície e uma população de 326.000 habitantes, não só é das que têm uma captação de electricidade muito baixa, como uma das regiões mais mal servidas neste sector, com a agravante de os preços serem mais altos; os 5.000 hectares de terrenos de aluvião ao longo da sua costa Sul, que vão ser recuperados, os chamados sapais algarvios, não podiam ficar eternamente irrecuperáveis; e, ainda, os 350.000 hectares de terrenos, quase desaproveitáveis para a cultura, impunha-se o seu aproveitamento, facilitando-se seu povoamento florestal, combatendo-se a erosão, que abrange grandes zonas de campos esgotados e devastados por ela. A conclusão das obras de hidráulica agrícola na Campina de Silves e das empreitadas em curso, da doca de pesca do porto comum de Faro-Olhão, o acabamento das obras da barra do Arade, que melhorarão as actuais condições de acesso do porto de Portimão, e a construção da doca do porto de Vila Real de Santo António são razões de sobejo para o ambiente de manifesto contentamento que, neste momento, paira nos corações do bom povo algarvio, que está, como raras vezes, de parabéns.

A aprovação do Plano de Fomento traz, indiscutivelmente, para o Algarve amplas

perspectivas de consideráveis melhoramentos, que vem abrir à sua vida económica largos horizontes, de extraordinário relevo, sobretudo, nos sectores conserveiro e agrícola.

Não pode haver uma indústria digna desse nome, sem que a ela se lhe não dê possibilidades e facilidades para desenvolver mais e cada vez mais, o seu raio de acção. O ruralismo necessita de electricidade boa e barata para poder trabalhar melhor e em melhores condições económicas.

Vai ser, pois, uma realidade, o que era ontem uma aspiração.

Tudo isto, de facto, é grandioso e bastante importante para a vida da nossa província.

A estes empreendimentos ficam ligados os nomes dos dedicados nacionalistas srs. Dr. Agostinho Joaquim Pires, Engenheiro Sebastião Garcia Ramirez e Tenente-Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, respectivamente, ilustres Chefes do Distrito de Faro e Deputados pelo Algarve. A brilhante intervenção destes denodados defensores dos interesses algarvios não será, sem dúvida alguma, esquecida pelos algarvios de boa vontade e de sã formação nacionalista. Por estes factos, são eles, neste momento, credores bem dignos da consideração de todo o Algarve.

É esta a política que o Estado Novo realiza. Outra não seria de admitir para tranquilidade dos haveres, segurança e defesa da Família Portuguesa. Estuda-se e projecta-se com escupulosa e metódica perseverança para, logo, se executar com firmeza.

É o caso do notável Plano de Fomento Nacional.

É a Revolução Nacional continua...

Luís Sebastião Peres

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A "ESCOLA NOVA"

COMEMOROU

o seu 3.º aniversário

Continuação da 1.ª página

Alguns brindes foram levantados, tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Hortênsio Lopes, director da Escola, que, num brilhante e expressivo recorte literário, saudou os convivas e enalteceu o valor dum jornal formativo, agradecendo a colaboração que lhe era dada e incitando todos aqueles que mais directamente se dedicavam à vida do jornal.

A seguir, num brilhante rasgo de oratória, tomou a palavra a sr.ª D. Josefa Fernandes, ilustre professora de Didáctica, dotada duma viva inteligência, e cujo amor à Escola é irrefutável, que traçou o perfil do sr. Director, salientando a brilhante obra levada a efeito e até os sacrificios despendidos na sua realização.

Também foi dado o uso da palavra aos alunos Mle. Noémia Fazenda da Silva, srs. Neto Cabrita, José Joaquim Gonçalves e Mle. Teresa Calado, que se congratularam pela passagem de mais um feliz aniversário do seu simpático jornal, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Para encerrar a série de brindes, num brilhante improviso, falou a sr. dr. José Correia do Nascimento, que felicitou o sr. Director e todos os professores, salientando o valor da Escola e as simpáticas manifestações culturais por ela levadas a efeito com brilhantismo, terminando com palavras de incitamento para todos os que nas suas obras colaboram.

Assim, terminou a festa comemorativa da passagem do 3.º aniversário do brilhante quinzenário da Escola do Magistério Primário de Faro, à qual, também por tal motivo, felicitamos muito sinceramente, desejando-lhe próspera vida.

Para o ilustre director da Escola, sr. dr. Hortênsio Lopes, vão também as nossas calorosas saudações e votos de felicidade para a continuação da sua honrosa e nobre missão em prol de tão importante estabelecimento de ensino.

Banda de Tavira

Por virtude da actual Comissão Administrativa da Banda de Tavira não poder continuar a exercer as funções que vem desempenhando desde 1948, convidam-se todos os sócios contribuintes a reunirem no dia 8 de Fevereiro, na sala das sessões da C. M. T., pelas 16 horas, a fim de se escolher uma nova Comissão para dirigir o mesmo Organismo.

Tavira, 30 de Janeiro de 1953
A Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro
João Aldomiro de Sousa
Manuel Virgínio Pires

ARMAZÉM

Arrenda-se. Para informar Praça Dr. Padinha, 35.

VENDE-SE

Um prédio, na Rua Tenente Couto, n.ºs 8, 10 e 12, em Tavira.

Ótima construção. Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 28 de Fevereiro, dirigidas a Salvador dos Santos Rego, Rua Eng.º Duarte Pacheco n.º 69 — Olhão.

Reserva-se o direito de não se realizar a venda caso a proposta não convenha.

Pontos de Vista ||

EDUCAR

Continuação da 4.ª página

mente numerosas queixas dos nossos leitores contra a falta de policiamento que se nota nas vizinhanças dos colégios femininos. É evidente que a policia não pode estar em toda a parte e que os guardas existentes são poucos para vigiar uma cidade tão grande como Lisboa.

«Contudo, às horas de entrada e saída de certas escolas, poderia haver turnos de policiamento destinados a evitar que certos graciosos persigam as alunas ou lhes dirijam inconveniências, factos que se passam todos os dias e constituem um espectáculo indigno de uma capital civilizada. Escreve-nos agora um leitor nosso a relatar um destes casos, ontem ocorrido à saída da Escola D. Maria I, onde diariamente se juntam dezenas de «rapazinhos» mal educados. Três destes «meninos» rodearam uma sua afilhada e um deles tirou-lhe a pasta dos livros, fugindo com ela.

«Perseguido até perto da Travessa da Piedade, desaparecendo aí para não mais ser visto. «Brincadeiras» deste género pedem providências. É de esperar, ao menos, que o graciosos procure reparar o seu estúpido procedimento, entregando os livros na Escola D. Maria I.»

A isto chegou o desaforo dos novos hábitos!

O passado tem uma interpretação errada por parte dos malcriados. Nem sempre a arte gloriosa do modernismo dispensa a velha arte dos tempos extintos, com os seus prodigiosos efeitos. Lisboa, por mais voltas que se lhe dê, para benefício da sua extensão, criando novas instalações em edifícios grandiosos, tem a sua feição especial, a que o povo se habituou.

Aos que tentaram agora alterá-la foram-lhes mostrados os inconvenientes da derrota em vista.

Alterar não é destruir, é

procurar dentro do mesmo meio acomodar melhor, conservando a aparência.

A função do modernismo, na sua época própria, é aperfeiçoar sem extinguir. As novas invenções aparecem com as exigências e o progresso do tempo.

São naturais. O mesmo se dá com as doutrinas do passado. E insistimos: conserve-se sempre a feição especial e lógica.

O malcriado existiu sempre, com mais ou menos descaro e atrevimento. O tempo obriga-nos agora a limar-lhe os defeitos, a abrir-lhe os olhos, fechados pela crueldade da insensatez.

O educador da gente moça requer qualidades de espírito enraizadas em princípios velhos, mas seguros. Para isso, só na experiência se descobrirá.

Educar é contribuir para a elevação da humanidade. Uma pessoa bem educada é acarinhada por toda a gente. O malcriado, o grosseirão, sujeita-se à aspereza do tratamento infligido àquele «menino» que fugiu com uma pasta de livros que lhe não pertencia. É, além de incorrecto, um desvaivado.

Se fosse noutro tempo, recomendava-o a Santa Luzia milagrosa. Ela se encarregaria de lhe aquecer as mãos com meia dúzia de palmatoadas boas.

Hoje, se for encontrado, receberá um prémio pela sua façanha: o papá vai levá-lo ao cinema para ver uma linda fita de bons costumes. Talvez não goste dela, esse rico «menino» tão esperançoso e supinamente bronco, que preferirá a métrica numa loja de pano cru como ele...

Accurcio Cardoso

CASA

Com grande quintal, no centro da cidade, vende-se.

Informa-se na Tabacaria Santos, debaixo dos Arcos-Tavira.

Instituto de Beleza "CARDOSO"

Atelier onde V. Ex.^{as} podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?

PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos

As melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado PARA CAVALHEIRO:

ATLAS, NILO, HERCULES PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança **Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.**

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades)

GRANDE SORTIDO DE FATOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL TAVIRA Rua Estácio da Veiga, 19

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

(S. A. R. L.)

SEDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 5 de Fevereiro p. f.º, pelas 15 horas, na Sede Social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º, do Artigo 14.º dos nossos Estatutos.

Não havendo número legal de accionista ou capital para poder funcionar a Assembleia, fica desde já marcada para o dia 22 do mesmo mês de Fevereiro, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 25 de Janeiro de 1953

O Presidente da Assembleia Geral

a) João Pimentel Pinto de Vasconcelos

Notícias Pessoais

Fazem anos :

Hoje — D. Maria Salgueiro Paula Ramos e sr. Capitão José Inácio Conceição.

Em 2 — D. Etevína Caleça Ribeiro, srs. Eng.º Rui Palermo Ferreira Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros e Angelo Garcia Gonçalves.

Em 3 — Mlle. Maria Hortense Brás Pires, D. Maria Virgínia Viegas Cavaco Reis, srs. António Rodrigues Santos, Francisco dos Santos Lourenço e Arnaldo Casimiro Anica.

Em 4 — Mlle. Mariete do Céu Santana Cordeiro, srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, João Baptista Peres Júnior e Alberto do Nascimento Jara.

Em 5 — D. Maria Paixão Ferreira de Almeida, srs. António Joaquim da Rosa e Aldomiro Gonçalves.

Em 6 — D. Maria Adelaide Tavares de Sousa Coelho, D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, srs. Joaquim Lopes Padinha e Joaquim José.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria José da Palma Brito Baptista, D. Maria Romualdo Bento Agostinho e sr. António de Sousa Marques.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

— A fim de assistir ao funeral de sua tia, vimos nesta cidade o nosso velho e querido amigo sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

Casamentos

No passado dia 25 de Janeiro, realizou-se nesta cidade o casamento civil do sr. Fausto José Guimarães Matias, empregado bancário, com a sr.ª D. Ofélia Guerreiro Santos, prezada filha do sr. Joaquim dos Santos, comerciante da praça, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Augusto Guerreiro Santos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, seus tios, sr. Manuel Augusto Pescaria, guarda-livros da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e sua esposa, sr.ª D. Alda Maria Guimarães Pescaria.

Aos conjugues, que fixaram residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No dia 26 do corrente, faleceu a sr.ª D. Maria Lúcia de Figueiredo Corvo, de 77 anos de idade, esposa do nosso assinante sr. Luís Rodrigues Corvo, funcionário aposentado dos C.T.T. e proprietário.

O seu funeral realizou-se no dia 27 do passado mês.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde, em Faro, no passado dia 29 de Janeiro faleceu naquela cidade o sr. Matias Gomes Sanches, importante industrial em Vila Real de Santo António.

Exerceu durante muitos anos o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, a cuja actividade aquela vila ficou a dever alguns importantes melhoramentos. Na Praia de Monte Gordo também fez obra notável, como seja a construção do magnífico Casino Oceano, plano de urbanização, etc. Também exerceu as elevadas funções de Governador Civil de Faro. O falecido foi sempre um nacionalista convicto e dotado dum extraordinário dinamismo.

Contava 70 anos de idade e era natural de Santana de Cambas. Deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Barroso Gomes Sanches e era pai das sr.ªs D. Carmen Barroso Gomes Sanches Paula, esposa do sr. Eng.º Mário Paula, D. Francisca Barroso Gomes Sanches Barbosa, esposa do sr. Engenheiro-Agrônomo Fabrício Fernandes Pessanha Barbosa e D. Maria Rosa Barroso Gomes Sanches Borges, esposa do sr. Eng.º José Borges, residente em Évora, e dos srs. João Gomes Sanches, director da empresa Electro-Fábrica, de Vila Real de Santo António, e Matias Gomes Sanches, industrial.

Após o desenlace, o corpo do extinto foi transportado em carro funerário para Vila Real de Santo António. O funeral realizou-se pelas 10,30 horas do dia 30 de Janeiro, após ser rezada missa de corpo presente.

A sua morte foi bastante sentida, tendo-se incorporado no seu funeral centenas de pessoas.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Pela Província Livros

Vila Real S. António

A partir de hoje, a Câmara Municipal desta vila toma conta da distribuição de energia eléctrica à sede do concelho, que até aqui estava a cargo da Electro-Fábrica.

Terminou no dia 23 de Janeiro o campeonato de Tênis de Mesa, que se estava a realizar na sala de ginástica da delegação do Clube Náutico de Portugal, desta vila.

Saiu vencedora a equipa dos alunos do antigo Colégio Nacional, constituída pelos estudantes José Agostinho Queirós, Manuel Alvares e José Saraiva. No segundo e terceiro lugar, classificaram-se, respectivamente, as equipas do C.N.P. e G.D.F. Lis, às quais serão entregues medalhas de prata.—C.

Luz de Tavira

Falecimento — Após prolongado sofrimento, faleceu nesta localidade, de onde era natural, no passado dia 23, o sr. Manuel Martins Palmeira, abastado proprietário de 81 anos, viúvo.

A sua morte foi muito sentida por quantos que com ele conviviam, pois granjeou, pelo seu carácter, geral simpatia; e, por isso, o seu funeral, que se realizou no dia 25, depois de ter sido rezada Missa de corpo presente, foi muito concorrido.

À família enlutada, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Sociedade R. M. Luzense — Para a Direcção da Sociedade Recreativa Musical Luzense, foram eleitos, para o corrente ano, os seguintes corpos gerentes:

Presidente, José Felício; Secretário, José Correia Dourado; Tesoureiro, António Evangelista Tomé; Substitutos: António Macário Soares Martins, José Francisco Gonçalves Valente, Luís Pedro Romeira e Eduardo Correia.

Amendoeiras em flor — Começou o espectáculo deslumbrante das amendoeiras floridas. Os campos, depois das últimas chuvas, apresentam um aspecto encantador, engrinaldado pela brancura das amendoeiras em flor.

Por tal motivo, é de esperar uma grande afluência de turistas, este ano.—C.

Automóvel "Morris"

De 8 H. P., Mod. 1937, mecânica impecável, vende-se. Resposta à Rua Alexandre Herculano, n.º 21.

Companhia de Pescarias Balsense NO ALGARVE

Recebe propostas para a venda de bidons de óleo, usados, em bom estado.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA
BONS ENTRE OS MELHORES

MANUEL PIRES MATEUS

RUA ROQUE FÉRIA, 4 E 6

TELEFONE N.º 5

TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

e Revistas

O Mundo Ilustrado — Recebemos o n.º 7 desta excelente revista, a melhor do seu género que se publica entre nós, quer pelo seu magnífico aspecto gráfico, quer pela sua escolhida e interessante colaboração.

O presente número é dedicado ao Natal e nele vêm incertos alguns excelentes contos e novelas dedicados àquela quadra festiva.

Para as senhoras interessa, sobretudo esta revista, pela apresentação de magníficos modelos de figurinos.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

Para ti — Recebemos o n.º 7 desta magnífica revista de labores, que insere lindos motivos para guarnecer roupinhas de criança, e alguns excelentes modelos de rendas e bordados.

Risota — Desta simpática e alegre publicação, recebemos o n.º 23.

Dálias, Cravos, Rosas e Crisântemos — Acabamos de receber o n.º 28 da «Coleção Agrária» intitulado: «Dálias, Cravos, Rosas e Crisântemos».

Este interessante guia ilustrado, é de grande interesse para quem se dedica à cultura destas lindas flores.

Neste livro encontrará o leitor o Calendário das suas culturas, Sementeiras, Reprodução, Plantação e transplantação, Adubos, Doenças e tratamentos e Conselhos úteis.

Basta remeter à Biblioteca Agrícola, Rua de S. Bento, 279 B-1.º — Lisboa, a importância de 5\$00 em selos para receber na volta do correio. A venda em todas as livrarias, tabacarias e casas de sementes.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, com depósito de materiais de construção anexo. Rua Almirante Reis, 22-26, Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão. Bom estado. Vendem-se dois baratos. Nesta Redacção se informa.

A Tipografia "Povo Algarvio"

Tem à venda Fichas de Matrícula para Pombos, Recibos para Rendas de Casa, diversas declarações para a Secção de Finanças, etc.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

ÚLTIMA NOVIDADE Heloisa 19 rubis

(Relógios bons, Omega, Zenith, Longines, etc, 15 rubis)

mas para melhor servir a preços acessíveis há o

«HELOÏSA 19 RUBIS»

empedrado nas rodas do centro e contrapedras nas rodas de segundos e escape.

Uma maravilha da indústria suíça

à venda na RELOJOARIA e OURIVESARIA GONÇALVES TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

EDUCAR

ESTA palavra «educar» abrange, no seu vasto programa, responsabilidades tão altas que excedem o que se pode imaginar, acerca das faculdades intelectuais e morais da nova geração, dentro da sua integridade máxima. Não é tarefa fácil, nesta hora de aspectos tão variados e raros, abrir caminho para uma nova civilização, de modo a corresponder inteiramente à confiança precisa, indispensável nas pessoas bem educadas. E, repetimos, não é tarefa fácil porque se deveria começar primeiro pelos educadores, muitos dos quais não possuem a noção daquele regime invulnerável de ordem, baseado, especialmente, no respeito e na decência.

Os costumes modernos, por vezes tão esquisitos, encarregaram-se de se opor tenazmente às regras do bom senso que faziam parte da velha educação.

Os educadores de então sabiam manter no seu posto a severidade imposta pelas leis da vida, reservando para si o lugar próprio, de manifesta intransigência pelos preceitos aconselháveis aos que têm de seguir as suas ideias.

Quando ouço falar em educar, que a força dum decreto tenta levar a efeito na melhor das intenções, estremeço de dúvida, tal a suspeita do seu êxito. E faço esta pergunta a mim mesmo: Porque se não começa pelos educadores a almejada obra que se idealiza?

Estou a ver, com indefinível tristeza, o risinho de chacota da pueril juventude que lhe parece ter conseguido enforçar a velha educação, valendo-se da corda negra da sua ignorância. E não me livro do lamentável apodo com que me distinguem: um bota de elástico! Talvez tenha razão a juventude, cujo procedimento não magoa, mas enche de pesar. Os verdadeiros culpados são, de facto, os seus educadores.

Neste momento em que se está lançando mão de todos os esforços e processos para enérgicamente se combater o analfabetismo, em frente de tão significativas provas de progresso que o país assinala a cada passo, o problema da educação não pode nem deve ficar para trás. Está, sem dúvida, incluído no da instrução que o povo inteiro deve abraçar com enorme reconhecimento e prestar-lhe todo o seu maior interesse, colaborando, assim, de acordo com as resoluções do Governo, para o desenvolvimento e prestígio da Nação.

E deveras pernicioso a série colossal de malcriados que se não cansam de expor os seus fracos sentimentos de sensibilidade, envergonhando a acção empolgante e prometedora daqueles que defendem o país de forma a torná-lo querido no estrangeiro, servindo de exemplo não só a sua irrepreensível administração, mas também as suas iniciativas de carácter instrutivo, como sejam as de tendência científica e artística.

Ainda há dias, o conceituado jornal «Diário de Notícias» inseria uma notícia subordinada ao título «Um menino mal educado que roubou uma pasta a uma aluna da Escola D. Maria I», a qual vem ao encontro do meu critério; e, por isso, não resisto à tentação de aqui lhe dar publicidade na íntegra. O autor da proeza escolheu má ocasião para o seu acto pouco simpático, revelador duma falta de respeito a toda a prova e de não menos falta de consideração por quem está tratando do assunto importante relativo à instrução, com um desvelo e uma persistência verdadeiramente notáveis. Eis a notícia: «Temos recebido última-

por Accurcio Cardoso

Columbofilia

Como já é do conhecimento dos nossos leitores, está hoje patente ao público a I Exposição de Pombos Correios, cujo acto inaugural terá lugar às 10 horas, em presença das entidades oficiais.

Ontem, foram os belos exemplares examinados e classificados por um Júri, composto pelos Srs. Dr. Eduardo Calado, representando a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Dr. Sérgio Pessoa, membro nomeado pela referida Direcção, Joaquim António Silva Ferreira, representando a Federação Portuguesa de Columbofilia e José Augusto Lopes, representando a Associação Columbófila de Évora, que propositadamente se deslocaram a esta cidade.

O Júri teve palavras elogiosas tanto pela excelência dos exemplares expostos como pela magnífica Organização, e manifestou a sua satisfação pela iniciativa da Direcção da Sociedade Columbófila Tavirense.

À noite, realizou-se uma sessão solene para distribuição dos prémios da Campanha de 1942, presidida pelo Sr. Presidente da Câmara, Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, a qual se revestiu de grande brilho.

Seguiu-se um animado baile até de madrugada.

PIANO

Para estudo, em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA

Festa dos Pombos

Que era dos gatos Janeiro,
Já sabia o mundo inteiro;
Mas, para aí, uns mazombos,
Co'a Columbófila em mira,
Quiseram que ele, em Tavira,
Também fosse o mês dos pombos.

E decretaram então
Um baile, uma exposição,
Daquelas aves mais raras;
E inda que seja asneira,
E a gente queira, ou não queira,
Temos de aturar-lhe as taras...

Uma grande exposição
De pombos, que encravação!
Ai! mas que dor de moela
Certos pombos vão sentir
Por não poderem vestir
A camisola amarela!...

E, no bailarico, então,
Vi lá um pombo ladrão,
Que pôs um «romano» em cheque:
E um «mariola» a cativar,
Na doçura dum olhar,
Uma, com «rabo de leque».

Vi muito pombo entufado,
Com a sua pomba ao lado,
Nessa solene sessão,
Onde não se ouviu barulho,
A não ser o terno arrulho
Dum lindo pombo «dragão».

Eu vi lá pombos cansados,
Mas também os vi rosados,
Muito gordos e branquinhos.
Pombos guerreiros, alados,
Também os vi empapados
E muitos pombos mansinhos.

Foi uma festa de arromba,
Muito pombo, muita pomba,
Muita luz e muita gente;
Foi excelente o concurso,
Que encerrou com um discurso
Pelo pombo Presidente...

O prémio coube, afinal,
Ao «correio» especial
Que, com grande sensação,
Trouxe as guias do motor,
Pró arrastão da Labor
Entrar em laboração.

ZÉ DA RUA

Empregado de Balcão

Precisa-se para mercearia com ou sem prática. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Moinho de marés de seis aferidos. Tratar em Quinta da Murteira, Fusetas. (Telef. 9).

“FREI LUIS DE SOUSA” EM TAVIRA

Tavira, uma das mais dilectas amantes do Teatro, vestiu na terça-feira finda as suas galas de dama culta para assistir ao grande drama — «Frei Luís de Sousa».

O seu teatro iluminou-se festivamente, desde a ribalta ao lustre central, e a sua plateia — quase Trianon — engalanou-se de sedas, feminismo, sorrisos — público de selecção.

Noite de teatro, a que não faltou Molière, com as suas pancadas de estilo, a apoteose dos fins de acto, os intermezos, o hall perturbado por densa neblina azul de tabagismo e o cambiar de impressões de acto para acto.

Os próprios lustres, iluminando as carrancas decorativas, deram solenidade à noite, rejubilando no clarão votivo e reluzente de uma evocação de velhos tempos — choraram prantos de cristal...

Poucos avós... Talvez mais mocidade do que decrepitude, na afirmação desassombrosa de que o Teatro e António Pinheiro são saudades vivas, que Tavira não esquecerá jamais.

A. A. S.

VENDE-SE

Bicicleta motorizada Cityfix, em 2.ª mão mas em muito bom estado.

Neste jornal se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

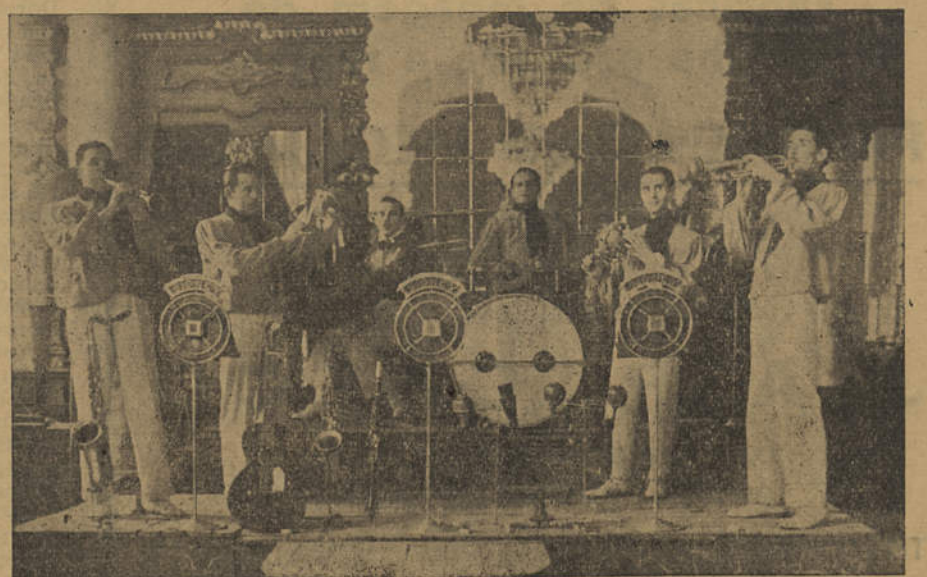
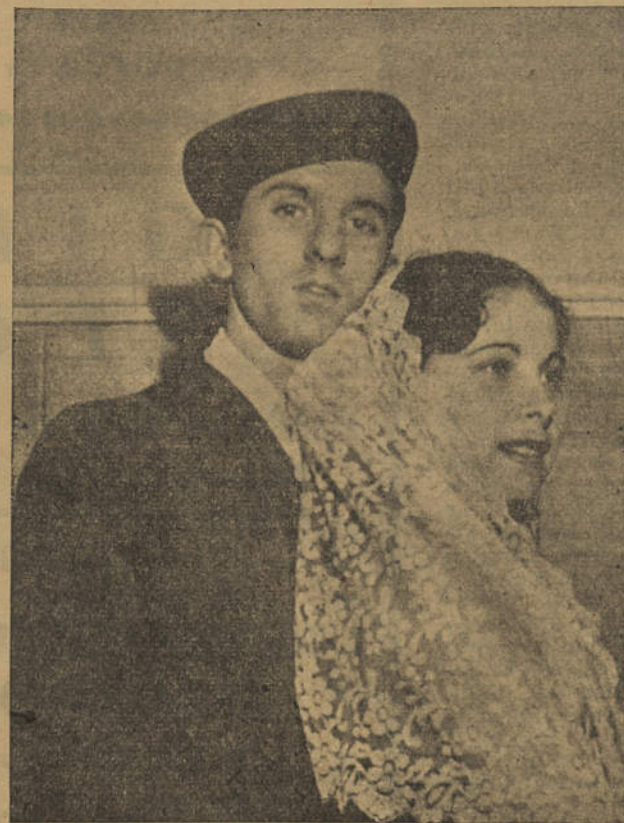
O Carnaval no Teatro António Pinheiro

TUDO se prepara para que o Carnaval de 1953 seja um verdadeiro êxito no Teatro António Pinheiro. Fiel às tradições de bons passatempos carnavalescos, a Direcção do nosso Teatro, sem olhar a esforços, resolveu contratar duas magníficas orquestras, uma nacional e outra estrangeira, para actuarem nos dias 8, 12, 15, 16 e 17 de Fevereiro.

Os famosos e tradicionais bailes de máscaras serão abrilhantados este ano pelas orquestras portuguesa «Philips», com o seu excelente vocalista, e a orquestra espanhola «Sidney», uma das melhores da Andaluzia, dirigida pelo distinto maestro Miguel Garcia Gil, com o seu vocalista Manolo Rey, genial intérprete de melodias modernas e o ídolo das sevilhanas.

A par de tudo isto, exhibir-se-ão quatro distintas bailarinas e uma famosa parelha de baile, que interpretarão magistralmente os melhores bailes espanhóis.

Oxalá que os organizadores vejam a sua iniciativa coroada de êxito, pois metem ombros a uma empresa que bem merece ser aplaudida. Na excelente sala de espectáculos do teatro, certamente não faltará alegria nestas noites festivas do Carnaval que se aproxima, e estamos certos que Tavira, como de costume, marcará pelos seus excelentes e alegres bailes carnavalescos, onde, num ambiente decente, toda a gente pode passar a quadra da folia.



Pela Cidade

Continuação da 1.ª página

gman, um filme em technicolor. A mais grandiosa produção de todos os tempos, interpretada pela mais extraordinária artista. Um filme cheio de emocionante acção, intenso dinamismo e turbulentas paixões. Milhares de figurantes na melhor película produzida em Hollywood até hoje. Um êxito, classificado o mais sensacional do Mundo inteiro.

Será exibido nesta noite o grande filme português *Sal-timbancos*, o primeiro filme neo-realista português, com os célebres artistas Maria Olga, Helga Liné, Artur Semedo, José Vitor, Manuel Correia e Jaime Zenóglia.

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Quinta-feira, o novo Rei da Selva triunfa em toda a linha. Lex Barker, um autêntico Titã, símbolo da juventude moderna. *Tarzan e a Escrava*, com Vanessa Brown, Robert Alda e a macaca «Cheeta».

Vigor! Energia! Coragem! Varonilidade! Intrepidez!

Um grande e vigoroso espectáculo, que arrancará vibrantes aplausos.

Em complemento, o drama mais cómico dos nossos tempos, com Gary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas, em *O Lar dos Meus Sonhos*.

O mais alegre romance da época!

As estrelas de «O Solteirão e a Pequena», juntas, de novo, para nos proporcionar a mais engraçada das comédias.

Uma família de Nova Iorque decide fugir aos bulícios da cidade e construir uma casa no campo... E as dificuldades que tem de vencer dão origem ao mais hilariante dos filmes.

Espectáculo para adultos, para indivíduos com mais de 18 anos.

Sábado, em duas sessões, o grandioso filme italiano, com Silvana Mangano, bela como sempre, mas actriz como nunca, no filme italiano dos 5 grandes prémios — *Anna*.

O primeiro grande filme que dá a medida da extraordinária capacidade de actriz de Silvana Mangano.

Anna é a história de uma dessas criaturas que abandonam as vaidades do Mundo para se dedicarem a curar a humanidade que sofre.

Anna, no seu rosto maravilhoso, tem uma doçura serena, celestial. Mas, que drama se agita nela? É um anjo de caridade ou uma mulher dominada pela força obscura do instinto?

Carnaval de 1953, no Teatro António Pinheiro, nos dias 8-12-15-16 e 17, com filmes e variedades espanholas, com a célebre orquestra *Sidney*.